



Colégio

00001

Sala

0001

Ordem

0001

Julho/2022



Concurso Público para o Provimento de Cargos de  
**Analista Judiciário**  
**Área Apoio Especializado – Especialidade:**  
**Engenharia (Segurança do Trabalho)**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A08', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva-Redação

**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O segredo da felicidade é encontrar a nossa alegria na alegria dos outros.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Redação a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

**Atenção:** Para responder às questões de números 01 a 10, considere um trecho do romance *Quincas Borba*, de Machado de Assis.

*Rubião fitava a enseada, – eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta; mas, em verdade, vos digo que pensava em outra coisa. Cotejava o passado com o presente. Que era, há um ano? Professor. Que é agora? Capitalista. Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.*

*– Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas, pensa ele. Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral. Não casou; ambos morreram, e aqui está tudo comigo; de modo que o que parecia uma desgraça...*

*Que abismo que há entre o espírito e o coração! O espírito do ex-professor, vexado daquele pensamento, arrepiou caminho, buscou outro assunto, uma canoa que ia passando; o coração, porém, deixou-se estar a bater de alegria. Que lhe importa a canoa nem o canoeiro, que os olhos de Rubião acompanham, arregalados? Ele, coração, vai dizendo que, uma vez que a mana Piedade tinha de morrer, foi bom que não casasse; podia vir um filho ou uma filha... – Bonita canoa! – Antes assim! – Como obedece bem aos remos do homem! – O certo é que eles estão no Céu!*

*Um criado trouxe o café. Rubião pegou na xícara e, enquanto lhe deitava açúcar, ia disfarçadamente mirando a bandeja, que era de prata lavrada. Prata, ouro, eram os metais que amava de coração; não gostava de bronze, mas o amigo Palha disse-lhe que era matéria de preço, e assim se explica este par de figuras que aqui está na sala, um Mefistófeles e um Fausto. Tivesse, porém, de escolher, escolheria a bandeja, – primor de argenteria, execução fina e acabada.*

(Machado de Assis. **Quincas Borba**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012)

1. A reflexão de Rubião no 2º parágrafo permite caracterizá-lo como

- (A) calculista.
- (B) altruísta.
- (C) melancólico.
- (D) indolente.
- (E) nostálgico.

2. Depreende-se do 3º parágrafo que

- (A) o “coração” de Rubião busca ocultar o sentimento de alegria pela morte da irmã e do amigo Quincas Borba.
- (B) o “espírito” (ou seja, a razão) de Rubião busca consolar seu “coração” pela morte da irmã e do amigo Quincas Borba.
- (C) o “espírito” (ou seja, a razão) de Rubião busca se afastar do sentimento de alegria pela morte da irmã e do amigo Quincas Borba.
- (D) o “coração” de Rubião mostra-se constrangido pelo sentimento de alegria experimentado por seu “espírito” (ou seja, por sua razão).
- (E) o “espírito” (ou seja, a razão) de Rubião mostra-se orgulhoso por cercear o sentimento de alegria experimentado por seu “coração”.

3. Considere os seguintes trechos do texto.

- I. *Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta; mas, em verdade, vos digo que pensava em outra coisa.* (1º parágrafo)
- II. *Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.* (1º parágrafo)
- III. *– Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas, pensa ele. Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral.* (2º parágrafo)

O narrador dirige-se explicitamente a seu leitor APENAS em

- (A) II.
- (B) I.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

4. Verifica-se a ocorrência de discurso indireto livre no seguinte trecho:

- (A) *– Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas, pensa ele.* (2º parágrafo)
- (B) *Rubião fitava a enseada, – eram oito horas da manhã.* (1º parágrafo)
- (C) *Cotejava o passado com o presente. Que era, há um ano? Professor. Que é agora? Capitalista.* (1º parágrafo)
- (D) *Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral.* (2º parágrafo)
- (E) *– Bonita canoa! – Antes assim! – Como obedece bem aos remos do homem! – O certo é que eles estão no Céu!* (3º parágrafo)



5. *O espírito do ex-professor, vexado daquele pensamento, arrepio caminho, buscou outro assunto* (3º parágrafo)

Sem que haja prejuízo para o sentido do texto, as expressões sublinhadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) orgulhoso e discordou da direção
- (B) constrangido e mudou de rumo
- (C) desconfiado e tomou uma decisão
- (D) horrorizado e tomou um susto
- (E) desanimado e desconfiou da direção

6. Considere os seguintes trechos do texto.

I. *Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre* (1º parágrafo).

II. *tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade* (1º parágrafo).

III. *não gostava de bronze, mas o amigo Palha disse-lhe que era matéria de preço* (4º parágrafo).

Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada APENAS em

- (A) II e III.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I.

7. A antítese é uma figura pela qual se opõem, numa mesma frase, duas palavras ou dois pensamentos de sentido contrário, a exemplo do que se verifica em:

(A) – *Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas, pensa ele.* (2º parágrafo)

(B) *Rubião fitava a enseada, – eram oito horas da manhã.* (1º parágrafo)

(C) *Que lhe importa a canoa nem o canoero, que os olhos de Rubião acompanham, arregalados?* (3º parágrafo)

(D) – *Como obedece bem aos remos do homem!* (3º parágrafo)

(E) *Rubião pegou na xícara e, enquanto lhe deitava açúcar, ia disfarçadamente mirando a bandeja, que era de prata lavrada.* (4º parágrafo)

8. *Tivesse, porém, de escolher, escolheria a bandeja* (4º parágrafo)

Em relação à oração que a sucede, a oração sublinhada expressa ideia de

- (A) comparação.
- (B) concessão.
- (C) causa.
- (D) condição.
- (E) consequência.

9. *Um criado trouxe o café. Rubião pegou na xícara e, enquanto lhe deitava açúcar, ia disfarçadamente mirando a bandeja, que era de prata lavrada.* (4º parágrafo)

Os termos sublinhados referem-se, respectivamente, a

- (A) “Rubião” e “prata lavrada”.
- (B) “Rubião” e “bandeja”.
- (C) “xícara” e “prata lavrada”.
- (D) “xícara” e “bandeja”.
- (E) “açúcar” e “bandeja”.

10. *Quem o visse, [...], cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta* (1º parágrafo)

Os sujeitos dos verbos sublinhados são, respectivamente,

- (A) “Quem” e “Quem o visse”.
- (B) “Rubião” e “Quem o visse”.
- (C) “Quem” e “Rubião”.
- (D) “Rubião” e “eu” (o narrador).
- (E) “Quem” e “eu” (o narrador).



**Atenção:** Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto de Mario Quintana.

### Velha história

*Era uma vez um homem que estava pescando, Maria. Até que apanhou um peixinho! Mas o peixinho era tão pequenininho e inocente, e tinha um azulado tão indescritível nas escamas, que o homem ficou com pena. E retirou cuidadosamente o anzol e pinçou com iodo a garganta do coitadinho. Depois guardou-o no bolso traseiro das calças, para que o animalzinho sarasse no quente. E desde então ficaram inseparáveis. Aonde o homem ia, o peixinho o acompanhava a trote, que nem um cachorrinho. Pelas calçadas. Pelos elevadores. Pelo café. Como era tocante vê-los no "17"! – o homem, grave, de preto, com uma das mãos segurando a xícara de fumegante moça, com a outra lendo o jornal, com a outra fumando, com a outra cuidando do peixinho, enquanto este, silencioso e levemente melancólico, tomava laranja por um canudinho especial...*

*Ora, um dia o homem e o peixinho passeavam à margem do rio onde o segundo dos dois fora pescado. E eis que os olhos do primeiro se encheram de lágrimas. E disse o homem ao peixinho:*

*“Não, não me assiste o direito de te guardar comigo. Por que roubar-te por mais tempo ao carinho do teu pai, da tua mãe, dos teus irmãozinhos, da tua tia solteira? Não, não e não! Volta para o seio da tua família. E viva eu cá na terra sempre triste!...”*

*Dito isso, verteu copioso pranto e, desviando o rosto, atirou o peixinho n'água. E a água fez redemoinho, que foi depois serenando, serenando até que o peixinho morreu afogado...*

(Mario Quintana. **Eu passarinho**. São Paulo: Ática, 2014)

11. Tendo em vista a tipologia textual, “Velha história” constitui um texto, sobretudo,
- (A) informativo.
  - (B) narrativo.
  - (C) dissertativo.
  - (D) injuntivo.
  - (E) expositivo.
- 
12. “Não, não me assiste o direito de te guardar comigo. Por que roubar-te por mais tempo ao carinho do teu pai, da tua mãe, dos teus irmãozinhos, da tua tia solteira? Não, não e não! Volta para o seio da tua família. E viva eu cá na terra sempre triste!...” (3º parágrafo)
- Ao se transpor o trecho acima para o discurso indireto, os termos sublinhados assumem as seguintes formas:
- (A) *assistira* e *voltara*.
  - (B) *assistiria* e *voltasse*.
  - (C) *assistia* e *voltava*.
  - (D) *assistiria* e *voltaria*.
  - (E) *assistia* e *voltasse*.
- 
13. Aonde o homem ia, o peixinho o acompanhava a trote, que nem um cachorrinho. (1º parágrafo)
- Considerando o contexto, os termos sublinhados constituem, respectivamente,
- (A) um pronome, um artigo, um artigo e uma preposição.
  - (B) uma preposição, um pronome, um pronome e um artigo.
  - (C) um pronome, um pronome, um pronome e um artigo.
  - (D) um artigo, um artigo, um artigo e uma preposição.
  - (E) um artigo, um artigo, um pronome e uma preposição.
- 
14. Verifica-se o emprego de vírgula para separar um vocativo em:
- (A) *Era uma vez um homem que estava pescando, Maria.* (1º parágrafo)
  - (B) *Não, não me assiste o direito de te guardar comigo.* (3º parágrafo)
  - (C) *Aonde o homem ia, o peixinho o acompanhava a trote, que nem um cachorrinho.* (1º parágrafo)
  - (D) *Ora, um dia o homem e o peixinho passeavam à margem do rio onde o segundo dos dois fora pescado.* (2º parágrafo)
  - (E) *Dito isso, verteu copioso pranto e, desviando o rosto, atirou o peixinho n'água.* (4º parágrafo)
- 
15. Verifica-se o emprego de voz passiva no seguinte trecho:
- (A) *Depois guardou-o no bolso traseiro das calças, para que o animalzinho sarasse no quente.* (1º parágrafo)
  - (B) *Ora, um dia o homem e o peixinho passeavam à margem do rio onde o segundo dos dois fora pescado.* (2º parágrafo)
  - (C) *E eis que os olhos do primeiro se encheram de lágrimas.* (2º parágrafo)
  - (D) *E viva eu cá na terra sempre triste!...* (3º parágrafo)
  - (E) *Por que roubar-te por mais tempo ao carinho do teu pai, da tua mãe, dos teus irmãozinhos, da tua tia solteira?* (3º parágrafo)

**Raciocínio Lógico-Matemático**

16. Os apartamentos de um moderno edifício são numerados com três algarismos da seguinte maneira: o primeiro algarismo indica o andar e os dois seguintes o número do apartamento. Por exemplo, o apartamento numerado com 201 é o apartamento 01 do segundo andar. O edifício tem 6 andares com 15 apartamentos por andar. Os andares são numerados de 1 a 6, e, em cada andar, os apartamentos são numerados de 01 a 15. A quantidade de algarismos 2 necessária para numerar todos os apartamentos da forma descrita acima é:
- (A) 15
  - (B) 12
  - (C) 27
  - (D) 21
  - (E) 20
- 
17. Oito cartões, numerados de 1 a 8, sem repetições, são distribuídos em duas caixas, **A** e **B**, de modo que a soma dos números dos cartões da caixa **A** seja igual à soma dos números dos cartões da caixa **B**. Se na caixa **A** há três cartões, então, certamente,
- (A) o cartão com número 8 está na caixa **A**.
  - (B) o cartão com número 7 está na caixa **A**.
  - (C) o cartão com número 3 está na caixa **B**.
  - (D) os cartões com números 1 e 2 estão na caixa **B**.
  - (E) o cartão com número 4 está na caixa **B**.
- 
18. Sabendo-se que  $\blacksquare$  representa um número e que  $\blacksquare + 15 = \blacksquare + \blacksquare + (\blacksquare/2)$ , o número representado por  $\blacksquare$  é
- (A) 10
  - (B) 14
  - (C) 8
  - (D) 12
  - (E) 6
- 
19. Cento e oitenta bombons, sendo noventa e seis de chocolate meio amargo e oitenta e quatro de chocolate ao leite, devem ser colocados em caixas. As caixas devem ter o mesmo número de bombons, e cada caixa deve ter apenas bombons de um mesmo sabor. O menor número de caixas a serem compradas é:
- (A) 10
  - (B) 9
  - (C) 12
  - (D) 18
  - (E) 15
- 
20. Geraldo perguntou aos seus três filhos, Antonio, Bruno e Carlos, quantas cabeças de gado ele possuía. Antonio disse 2022, Bruno disse 2027 e Carlos disse 2010. Geraldo respondeu que eles erraram por 12, 7 e 5 cabeças, não necessariamente nessa ordem. O número de cabeças de gado que Geraldo possui é:
- (A) 2012
  - (B) 2015
  - (C) 2017
  - (D) 2020
  - (E) 2010

**Legislação**

21. Considere as seguintes definições:

- I. Retorno à atividade de servidor aposentado.
- II. Reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.
- III. Retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, as definições I, II e III correspondem correta e respectivamente a:

- (A) aproveitamento, reintegração e readaptação.
- (B) reversão, aproveitamento e recondução.
- (C) reversão, reintegração e recondução.
- (D) recondução, aproveitamento e readaptação.
- (E) aproveitamento, recondução e reintegração.

22. Considere os seguintes itens:

- I. Reintegração.
- II Recondução.
- III. Reversão.
- IV. Promoção.
- V. Readaptação.

De acordo com a Lei nº 8.112/1990, a vacância do cargo público ocorre APENAS nos casos indicados em:

- (A) I, II, III e V.
- (B) I, II e III.
- (C) III, IV e V.
- (D) IV e V.
- (E) I, II e IV.

23. Consoante a Lei nº 8.112/1990, no que concerne ao processo disciplinar:

- (A) O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de três servidores estáveis ou comissionados designados pela autoridade competente.
- (B) Na fase do inquérito, o presidente da comissão poderá denegar pedidos considerados de nenhum interesse para o esclarecimento dos fatos.
- (C) As reuniões e as audiências da comissão condutora do processo disciplinar terão caráter público.
- (D) O prazo para a conclusão do processo disciplinar, improrrogável, não excederá sessenta dias.
- (E) O julgamento fora do prazo legal implica nulidade do processo.

24. Nos termos do Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, a eleição para os cargos de Direção do Tribunal far-se-á mediante escrutínio

- (A) secreto, em sessão ordinária do Tribunal Pleno, tomando posse os eleitos perante seus pares em sessão plenária reunida, extraordinariamente.
- (B) aberto, em sessão extraordinária do Órgão Especial, tomando posse os eleitos perante seus pares em sessão plenária reunida, extraordinariamente.
- (C) secreto, em sessão extraordinária do Tribunal Pleno, tomando posse os eleitos perante seus pares em sessão plenária reunida, extraordinariamente.
- (D) aberto, em sessão ordinária do Tribunal Pleno, tomando posse os eleitos perante seus pares em sessão plenária reunida, ordinariamente.
- (E) secreto, em sessão ordinária do Órgão Especial, tomando posse os eleitos perante seus pares em sessão plenária reunida, ordinariamente.

25. Consoante os termos do Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, fixar os horários de funcionamento dos serviços e das unidades judiciárias da região e eleger os magistrados que integrarão as Comissões Temporárias compete, respectivamente,

- (A) ao Órgão Especial e às Seções Especializadas.
- (B) ao Tribunal Pleno e às Seções Especializadas.
- (C) ao Tribunal Pleno e ao Órgão Especial.
- (D) ao Tribunal Pleno e ao Tribunal Pleno.
- (E) ao Órgão Especial e ao Órgão Especial.



26. Conforme dispõe o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, no que concerne às Turmas, é correto afirmar que
- (A) de suas decisões não há previsão legal para recurso ao Órgão Especial.
  - (B) não têm competência para o julgamento de recursos.
  - (C) compõem-se de até quatro julgadores, dos quais apenas três participarão do julgamento.
  - (D) o Presidente da Turma profere voto apenas para desempate.
  - (E) o Presidente da Turma afastado temporariamente é substituído por um Presidente de outra Turma, com acúmulo de funções.
- 
27. Segundo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, o dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural, é denominado dado pessoal
- (A) social.
  - (B) sensível.
  - (C) intangível.
  - (D) não qualificável.
  - (E) não classificável.
- 
28. Nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, no que concerne ao tratamento de dados pessoais de crianças e de adolescentes,
- (A) o consentimento pode ser genérico ou específico.
  - (B) o consentimento deve ser dado por ambos os pais ou responsável legal.
  - (C) os dados podem ser coletados sem o consentimento, se para contatar os pais ou responsável legal, podendo ser utilizados a essa finalidade.
  - (D) os dados podem ser coletados sem consentimento, desde que para contatar os pais ou responsável legal, não podendo ficar armazenados.
  - (E) os dados podem ser coletados, se para sua proteção, e podem ser repassados a terceiros, ambos sem consentimento.
- 
29. Conforme estabelece a Lei nº 8.429/1992, a pena de *perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos até catorze anos, pagamento de multa civil equivalente ao valor do acréscimo patrimonial e proibição de contratar com o poder público ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo não superior a catorze anos* pode ser aplicada no ato que
- (A) permite ou facilita a aquisição, permuta ou locação de bem ou serviço por preço superior ao de mercado.
  - (B) ordena ou permite a realização de despesas não autorizadas em lei ou regulamento.
  - (C) deixa de prestar contas quando esteja obrigado a fazê-lo, desde que disponha das condições para isso, com vistas a ocultar irregularidades.
  - (D) descumpre as normas relativas à celebração, fiscalização e aprovação de contas de parcerias firmadas pela administração pública com entidades privadas.
  - (E) percebe vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado.
- 
30. Nos termos da Lei nº 14.133/2021 (nova Lei de Licitações), no que concerne à participação consorciada nos certames licitatórios,
- (A) para consórcios compostos, em sua totalidade, de microempresas e pequenas empresas, assim definidas em lei, não haverá acréscimo sobre o valor exigido de licitante individual para a habilitação econômico-financeira.
  - (B) cada empresa consorciada deve comprovar, isoladamente, os requisitos habilitatórios exigidos no edital.
  - (C) é vedada a participação de empresas em consórcio na licitação.
  - (D) o edital de licitação não poderá estabelecer limite máximo para o número de empresas em consórcio.
  - (E) a substituição de consorciado independe de ser expressamente autorizada pelo órgão ou entidade contratante.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Um tanque com 300 litros de óleo diesel está acoplado a um gerador elétrico de 500 kVA, instalado em uma bacia de segurança. O empregado encarregado da manutenção entra nesta bacia de segurança regularmente para atuar no processo de manutenção preventiva do gerador elétrico. Seu salário mensal sem gratificação é de R\$ 2.500,00, mais R\$ 500,00 de gratificação de função mensalmente, totalizando R\$ 3.000,00. Neste caso, para caracterização de periculosidade, deve-se aplicar as disposições previstas na
- (A) NR-16 e o técnico de manutenção deverá receber adicional de periculosidade no valor de R\$ 750,00, pois atua na área de risco.
  - (B) NR-20 e o técnico de manutenção não deverá receber adicional de periculosidade porque o tanque é metálico.
  - (C) NR-16 e na NR-20 e o técnico de manutenção deverá receber adicional de periculosidade no valor de R\$ 900,00, pois atua na área de risco.
  - (D) NR-16 e o técnico de manutenção deverá receber adicional de periculosidade no valor de R\$ 900,00, pois atua na área de risco.
  - (E) NR-16 e na NR-20 e o técnico de manutenção deverá receber adicional de periculosidade no valor de R\$ 750,00 porque o tanque é metálico e atua na área de risco.
- 
32. De acordo com a ABNT NBR ISO 31000 e o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) previsto na NR-1 da Portaria 3.214/1978, o Programa de Gerenciamento de Riscos
- (A) deve ser implementado por estabelecimento e será atendido por um sistema de gestão genérico, com envolvimento de todas as partes interessadas como garantia de inclusão e conscientização.
  - (B) deve ser atendido por um sistema de gestão, desde que este considere o comportamento humano e a cultura que influenciam todos os aspectos da gestão de riscos em cada nível e estágio.
  - (C) pode ser implementado por setor, atividade ou unidade operacional, constituído pelo gerenciamento de riscos ocupacionais, que deve ser implementado pela organização, por estabelecimento, e deve ser melhorado continuamente mediante os aprendizados e experiências.
  - (D) deve estar isolado de planos, programas e outros documentos relacionados à segurança e saúde do trabalho, para cerceamento da influência externa, pois os riscos podem emergir, mudar ou desaparecer à medida que os contextos externo e interno de uma organização mudem.
  - (E) deve ser implementado por setor, sendo que o conjunto dos PGRs da organização poderá constituir, por estabelecimento, o gerenciamento de riscos ocupacionais, com estrutura e processos de gestão personalizados e proporcionais ao seu contexto externo e interno.
- 
33. A implantação de medidas de prevenção e controle de riscos é determinada por uma hierarquia que objetiva eliminar, reduzir ou controlar os riscos. Nesse sentido, hierarquicamente, é determinado pela
- (A) NR-1 que as medidas de caráter administrativo são prioritárias à adoção de medidas de proteção coletiva.
  - (B) ISO 45001 que a utilização de controles de engenharia são ações prioritárias à utilização de controles administrativos.
  - (C) NR-1 que as medidas de organização do trabalho são prioritárias às medidas de caráter administrativo.
  - (D) ISO 45001 que a aplicação de treinamento é ação prioritária à reorganização do trabalho.
  - (E) NR-1 e também pela ISO 45001 que o uso de controles administrativos é prioritário à adoção de controles de engenharia como os EPCs, por exemplo.
- 
34. De acordo com a NR-4 e a NR-5 da Portaria nº 3.214/1978, considere:
- I. Um canteiro de obras, com 945 empregados, situado no mesmo estado que a empresa de engenharia principal responsável, não é considerado como estabelecimento para fins de dimensionamento dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.
  - II. Organizações que operam em regime sazonal devem dimensionar sua CIPA com base na maior quantidade de funcionários ativos no ano civil anterior.
  - III. Uma frente de trabalho com 362 empregados, situada no mesmo território que a empresa de engenharia principal responsável, é considerada como integrante dessa empresa, podendo ficar centralizados os engenheiros de segurança do trabalho, os médicos do trabalho e os enfermeiros do trabalho.
  - IV. Um estabelecimento não se enquadra no quadro I da NR-5, mas é atendido por um SESMT, de acordo com as disposições da NR-4. Nesse caso, o SESMT deverá desempenhar as atribuições da CIPA, desobrigando a organização de nomear um representante dos empregados para auxiliar na execução das ações de prevenção em segurança e saúde no trabalho.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, III e IV.
  - (B) I, II e III.
  - (C) I, II e IV.
  - (D) II, III e IV.
  - (E) I e IV.





35. Um empregado executa serviços em uma instalação elétrica onde não foi empregada tensão de segurança. A referida instalação foi liberada para o trabalho após a realização dos seguintes procedimentos, na sequência em que aparecem: seccionamento, impedimento de reenergização, proteção dos elementos energizados existentes na zona controlada e instalação de sinalização de segurança. Neste caso,
- por se tratar de instalação elétrica energizada, para que o empregado possa realizar os serviços com segurança, basta realizar o aterramento temporário com equipotencialização dos condutores do circuito.
  - por se tratar de instalação elétrica desenergizada, foi adotada a medida de proteção coletiva prioritária estabelecida pela NR-10.
  - deverão ser adotadas outras medidas de proteção coletiva previstas na NR-10, mesmo sabendo que esta instalação elétrica está desenergizada.
  - como esta instalação elétrica está desenergizada, de acordo com as disposições da NR-10, deve-se também realizar a isolação das partes vivas e a sinalização da zona de risco.
  - devem ser utilizadas outras medidas de proteção coletiva, como isolação das partes vivas, obstáculos, barreiras, sinalização, sistema de seccionamento automático de alimentação, bloqueio do religamento automático, pois a instalação elétrica não está desenergizada.
36. Um empregado trabalha em ambiente externo sem carga solar direta, agachado, em trabalho moderado com o corpo (taxa metabólica  $W = 468$ ). Ele é um indivíduo sadio, que repõe água e sais minerais perdidos durante a execução de suas atividades, mediante orientação e controle médico e está apto ao trabalho. No exercício de suas atividades, ele usa calça e camisa de manga longa, ou seja, vestimentas tradicionais. Durante toda a jornada de trabalho, ele fica exposto a uma única situação térmica, a qual foi aferida em uma avaliação ao longo do período de 60 minutos, quando foram encontrados os seguintes resultados:
- $t_{bn}$  = temperatura de bulbo úmido natural =  $22\text{ }^{\circ}\text{C}$
  - $t_g$  = temperatura de globo =  $23\text{ }^{\circ}\text{C}$
  - $t_{bs}$  = temperatura de bulbo seco (temperatura do ar) =  $20\text{ }^{\circ}\text{C}$

Considere a seguir, os limites de exposição ocupacional ao calor indicados na NHO 06:

$\bar{M}[\text{W}]$	$\overline{\text{IBUTG}}_{\text{MAX}}[^{\circ}\text{C}]$
442	22,6
449	22,5
456	22,4
464	22,3
479	22,1
487	22,0

Nessas condições, conclui-se que o  $\overline{\text{IBUTG}}$  é igual a

- $22,3\text{ }^{\circ}\text{C}$  e está acima do limite máximo de tolerância.
  - $22,0\text{ }^{\circ}\text{C}$  e está abaixo do limite máximo de tolerância.
  - $22,3\text{ }^{\circ}\text{C}$  e está no limite máximo de tolerância.
  - $22,1\text{ }^{\circ}\text{C}$  e está no limite máximo de tolerância.
  - $22,0\text{ }^{\circ}\text{C}$  e está no limite máximo de tolerância.
37. Sobre a Análise Ergonômica do Trabalho, de acordo com a NR-17, considere:
- A organização deve realizar Análise Ergonômica do Trabalho quando houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificados e for sugerida pelo acompanhamento de saúde dos trabalhadores nos termos do PCMSO.
  - O Microempreendedor Individual (MEI) não é obrigado a elaborar a AET, mas deve atender todos os demais requisitos estabelecidos nesta NR, quando aplicáveis.
  - As Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) enquadradas como grau de risco 1 e 2 e o Microempreendedor Individual (MEI) não são obrigados a elaborar a AET, em quaisquer condições.
  - Empresas de Pequeno Porte (EPP) enquadradas como grau de risco 1 e 2 devem realizar Análise Ergonômica do Trabalho quando indicada causa relacionada às condições de trabalho na análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, nos termos do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e quando sugerida pelo acompanhamento de saúde dos trabalhadores nos termos do PCMSO com evidências de associação entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificadas.
  - As Microempresas (ME) enquadradas como grau de risco 1 e 2 e o Microempreendedor Individual (MEI) devem realizar Análise Ergonômica do Trabalho quando houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificados.

Está correto o que se afirma APENAS em

- I, II e IV.
- I, II e III.
- II, IV e V.
- III, IV e V.
- I, III, IV e V.



38. De acordo com a NR-16, para que o trabalhador tenha direito ao adicional de periculosidade, ele deve
- (A) trabalhar nas atividades elementares realizadas em baixa tensão, com uso de equipamentos elétricos energizados que estão em conformidade com as normas técnicas oficiais estabelecidas pelos órgãos competentes.
  - (B) trabalhar nas atividades ou operações no sistema elétrico de consumo em equipamentos elétricos desenergizados e liberados para o trabalho, sem possibilidade de energização acidental, conforme estabelece a NR-10.
  - (C) trabalhar com instalações ou equipamentos elétricos alimentados por extra-baixa tensão.
  - (D) trabalhar em atividade de reparo em equipamento eletrônico instalado em sistema elétrico de potência de alta e baixa tensão na sala de controle dos centros de operações.
  - (E) trabalhar em atividades realizadas em baixa tensão, com procedimentos de ligar e desligar circuitos elétricos, com equipamentos elétricos que estão em conformidade com as normas internacionais cabíveis, pois as normas técnicas oficiais são ausentes neste sentido.
- 
39. Um empregado foi trabalhar em um canteiro de obras distante de sua residência, o que demandou hospedagem temporária. O empregador ofereceu alojamento para ele e para os demais 143 colaboradores que foram trabalhar no mesmo local. Os dormitórios desse alojamento eram dotados de quartos, nos quais existia uma cama disponível para cada trabalhador, em conjuntos de 3 camas na mesma vertical (beliche), com colchões certificados pelo INMETRO. Ficaram alocados 12 trabalhadores em cada quarto, os quais possuíam armários individuais para a guarda de seus pertences pessoais. As instalações sanitárias não eram parte integrante dos dormitórios e estavam localizadas a 30 metros de distância dos mesmos, disponíveis na proporção de uma instalação sanitária com chuveiro para cada 10 trabalhadores. De acordo com as disposições da NR-24, estas instalações estão INADEQUADAS porque
- (A) as instalações sanitárias devem ficar distantes, no máximo, 20 metros dos dormitórios e na proporção de uma instalação sanitária com chuveiro para cada 5 trabalhadores.
  - (B) podem ficar, no máximo, 8 trabalhadores em cada quarto e é vedado o uso de 3 camas na mesma vertical.
  - (C) podem ficar no máximo 10 trabalhadores em cada quarto e as instalações sanitárias devem ficar distantes, no máximo, 20 metros dos dormitórios.
  - (D) a proporção de instalação sanitária com chuveiro deve ser de uma para cada 5 trabalhadores e é vedado o uso de 3 camas na mesma vertical.
  - (E) podem ficar, no máximo, 10 trabalhadores em cada quarto e a proporção de instalação sanitária com chuveiro deve ser de uma para cada 8 trabalhadores.
- 
40. Durante sua vida funcional, um empregado de uma empresa cuja atividade principal é de grau de risco 1 realizou exame médico admissional antes de assumir as atividades. Atualmente com 70 anos de idade, ele não está exposto a riscos ocupacionais identificados e classificados no Programa de Gerenciamento de Riscos. O último exame periódico foi realizado há 18 meses. Há 2 anos o empregado ficou afastado por 40 dias para realização de um procedimento cirúrgico em função de doença não relacionada ao trabalho. Retornou às atividades laborais e após 5 dias, realizou o exame de retorno ao trabalho, onde a avaliação médica não definiu a necessidade de retorno gradativo, tornando-o apto ao exercício das suas funções. Seu contrato de trabalho foi encerrado e seu exame demissional está agendado para realização em 20 dias, a contar da data do término do referido contrato. Considerando as disposições atuais da NR-7, existem irregularidades relacionadas à realização dos exames médicos ocupacionais porque ele
- (A) não precisava realizar o exame médico de retorno ao trabalho após o afastamento para realização da cirurgia, pois a doença que a originou não era de natureza ocupacional.
  - (B) tem 70 anos de idade e seu exame periódico deve ser realizado anualmente e seu exame demissional deverá ser realizado em até 10 dias contados do término de seu contrato de trabalho.
  - (C) deveria ter realizado o exame médico de retorno ao trabalho antes de reassumir suas funções e seu exame demissional deverá ser realizado em até 10 dias contados do término de seu contrato de trabalho.
  - (D) realizou o último exame médico periódico a menos de 2 anos e a empresa em que trabalha está classificada como grau de risco 1, o que desobriga a realização do exame médico demissional.
  - (E) realizou seu último exame médico periódico há 18 meses, quando deveria ter realizado este exame há 12 meses, no máximo, em função de sua idade, além de ser obrigatória a realização do exame médico demissional em até 5 dias após o término do contrato de trabalho.
- 
41. Segundo as disposições da NR-15, um empregado recebe adicional de insalubridade em grau máximo porque executa trabalho que o expõe
- (A) a vibrações consideradas insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho.
  - (B) a contato permanente com pacientes em ambulatórios fazendo manuseio de objetos de uso desses pacientes, não previamente esterilizados.
  - (C) à umidade considerada insalubre em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho.
  - (D) a contato permanente com objetos de uso de pacientes em isolamento por doenças infectocontagiosas, não previamente esterilizados.
  - (E) a radiações não ionizantes consideradas insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho.



42. Um canteiro de obras com 6 metros de altura onde laboram 9 trabalhadores tem seu Programa de Gerenciamento de Riscos que contempla todas as exigências da NR-1, além dos seguintes projetos, todos elaborados por profissional legalmente habilitado: da área de vivência em conformidade com as disposições da NR-18, elétrico das instalações temporárias, sistemas de proteção coletiva, Sistemas de Proteção Individual Contra Quedas. Para contemplar as disposições da NR-18 em sua totalidade nesse caso, é necessário que o Programa de Gerenciamento de Riscos seja elaborado por profissional
- (A) legalmente habilitado em segurança do trabalho e implementado sob responsabilidade da organização e deve conter também o inventário de riscos ocupacionais com a caracterização dos processos, atividades e ambientes de trabalho.
  - (B) qualificado em segurança do trabalho e implementado sob responsabilidade da organização e contenha também a relação dos Equipamentos de Proteção Individual e suas respectivas especificações técnicas, de acordo com os riscos ocupacionais existentes.
  - (C) qualificado em segurança do trabalho e implementado sob responsabilidade da organização e contenha também o plano de ação que contemple a descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias.
  - (D) legalmente habilitado em segurança do trabalho e implementado sob responsabilidade da organização e deve conter também o inventário de riscos ocupacionais com descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas.
  - (E) legalmente habilitado em segurança do trabalho e implementado sob responsabilidade da organização e deve conter também o plano de ação que contemple os critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.
- 
43. Sobre as atividades realizadas de maneira contínua, essencial ao transporte manual de sacos, na qual o peso da carga é suportado, integralmente, por um só trabalhador, compreendendo também o levantamento e sua deposição, é correto afirmar:
- (A) As pilhas de sacos, nos armazéns, devem ter altura máxima limitada a 2,25 metros, independente das características do piso, com atenção à sua geometria, tipo de amarração e inclinação.
  - (B) O transporte manual de sacos pode ser realizado até a distância máxima de 80 metros.
  - (C) É vedado o transporte manual de sacos, através de pranchas, sobre vãos superiores a 1 metro ou mais de extensão e as referidas pranchas deverão ter a largura mínima de 50 centímetros.
  - (D) Quando o processo de empilhamento de sacos não puder ser mecanizado, pode-se realizar processo manual com uso de escada removível de madeira, com largura mínima de 80 cm, com dimensões mínimas no patamar de 0,80 m × 0,80 m e altura máxima de 2,25 m em relação ao solo.
  - (E) Todo processo de empilhamento de sacos deve ser mecanizado, com uso de esteiras rolantes ou empilhadeiras.
- 
44. Sobre os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), de acordo com a NR-6, é correto afirmar:
- (A) Para fins de comercialização, o certificado de aprovação concedido ao EPI nacional tem validade determinada mediante avaliação dos testes apresentados quando o laudo de ensaio do EPI não tenha sua conformidade avaliada no âmbito do SINMETRO e 5 anos para aqueles cuja avaliação de conformidade tenha sido realizada no âmbito do SINMETRO.
  - (B) EPIs importados, na impossibilidade de apresentar o nome comercial da empresa fabricante, o lote de fabricação e o número do certificado de aprovação no equipamento, o órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho poderá autorizar que estas informações constem apenas no certificado de aprovação.
  - (C) Para fins de comercialização, o certificado de aprovação concedido ao EPI tem validade de 3 anos quando o laudo de ensaio do EPI não tenha sua conformidade avaliada no âmbito do SINMETRO e 5 anos para aqueles cuja avaliação de conformidade tenha sido realizada no âmbito do SINMETRO.
  - (D) Para fins de comercialização, o certificado de aprovação concedido ao EPI importado tem validade de 2 anos quando o laudo de ensaio do EPI não tenha sua conformidade avaliada no âmbito do SINMETRO e 5 anos para aqueles cuja avaliação de conformidade tenha sido realizada no âmbito do SINMETRO.
  - (E) EPIs nacionais, na impossibilidade de apresentar o nome comercial da empresa fabricante, o lote de fabricação e o número do certificado de aprovação no equipamento, o órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho poderá autorizar forma alternativa de gravação, a ser proposta pelo fabricante, devendo esta constar do certificado de aprovação.
- 
45. Um empregado recebe adicional de periculosidade de acordo com as disposições da NR-16 em função das características das atividades que desenvolve. É correto afirmar que esse empregado atua com
- (A) motocicleta ou motoneta em locais privados.
  - (B) manuseio, armazenagem e transporte de recipientes de 5 litros contendo líquidos inflamáveis, lacrados na fabricação, independentemente do número total de recipientes manuseados, armazenados ou transportados, considerando que são obedecidas as Normas Regulamentadoras expedidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego e a legislação sobre produtos perigosos relativa aos meios de transporte utilizados.
  - (C) motocicleta exclusivamente no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela.
  - (D) transporte de inflamáveis líquidos e gasosos liquefeitos em caminhão-tanque, na função de ajudante.
  - (E) utilização de equipamentos móveis de raios X para diagnóstico médico.



**Atenção:** Para responder às questões de números 46 a 50, considere o caso descrito abaixo.

*Um trabalhador, vinculado a empresa, estava trocando as telhas quebradas de um galpão industrial após um forte temporal no dia anterior. Ao pisar em uma das telhas, essa quebrou, vindo a cair de uma altura de 5 metros. O trabalhador não morreu, porém, teve múltiplas fraturas das pernas, incluindo tornozelos e joelhos, e está aguardando internação para cirurgia hospitalar. Ficará em recuperação por aproximadamente 90 dias, mas é certo que ele apresentará sequelas permanentes que reduzirão sua capacidade para o trabalho.*

46. Os erros evidenciados pela análise da equipe designada da CIPA, durante a execução deste serviço, são:
- I. Falta de conhecimento, experiência ou especialização.
  - II. Total omissão com a sinalização e com os avisos de advertências, e desrespeito às regras preferenciais, normas regulamentadoras.
  - III. A empresa não garantiu a implementação das medidas de segurança estabelecidas na NR-35, como proteção coletiva adequada, falta do adequado equipamento de proteção individual para os trabalhadores e falta de escoramento ou pontos de ancoragem.
  - IV. O trabalhador não utilizava equipamentos de proteção individual ou de forma imprópria e deixou de usar a linha de vida nos locais onde se realizava o trabalho em altura.

De acordo com os fatores que contribuíram para a ocorrência do acidente, pode-se afirmar que as causas de acidentes, para os itens I, II, III e IV, classificadas conforme a ABNT: NBR 14280 – Cadastro de Acidentes, são, respectivamente:

	I	II	III	IV
A	fator pessoal de insegurança	condição de ambiente inseguro	condição de ambiente inseguro	ato inseguro
B	ato inseguro	ato inseguro	ato inseguro	condição de ambiente inseguro
C	fator pessoal de insegurança	ato inseguro	condição de ambiente inseguro	ato inseguro
D	ato inseguro	fator pessoal de insegurança	condição de ambiente inseguro	ato inseguro
E	condição de ambiente inseguro	fator pessoal de insegurança	condição de ambiente inseguro	fator pessoal de insegurança

47. A empresa foi obrigada a registrar CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) inicial para este trabalhador. Neste caso, deve ser impressa em
- (A) 6 vias e devem ser entregues: a 1ª via ao INSS, 2ª via ao segurado ou dependente, 3ª via para empresa, 4ª via para o SUS, 5ª e 6ª via para o sindicato da categoria profissional, sendo que essa última retorna protocolada para a empresa. Devido à gravidade do acidente, a comunicação deve ser imediata.
  - (B) 5 vias e devem ser entregues: a 1ª via ao INSS, 2ª via ao segurado ou dependente, 3ª via para empresa, 4ª via para o SUS, e 5ª via para o sindicato da categoria profissional. Devido ao tipo de acidente, a comunicação deve ser até o dia útil seguinte.
  - (C) 6 vias e devem ser entregues: a 1ª via ao INSS, 2ª via ao segurado ou dependente, 3ª via para empresa, 4ª via para o hospital, 5ª via para o sindicato da categoria profissional e 6ª via para o SUS. Devido ao tipo de acidente, a comunicação deve ser até o dia útil seguinte.
  - (D) 4 vias e devem ser entregues: a 1ª via ao INSS, 2ª via ao segurado ou dependente, 3ª via para o sindicato da categoria profissional, 4ª via para empresa. Devido ao tipo de acidente, a comunicação deve ser até o dia útil seguinte.
  - (E) 4 vias e devem ser entregues: a 1ª via ao INSS, 2ª via ao segurado ou dependente, 3ª via para empresa e 4ª via para o SUS. Devido à gravidade do acidente, a comunicação deve ser imediata.

48. De acordo com NBR 14280, Cadastro de Acidente, é indicada a quantidade de dias a debitar em função da extensão da lesão. Na ocorrência desse acidentado, que caiu do telhado, se houver a perda de um membro específico, o pé, no tornozelo (tarso), a quantidade a debitar estabelecido pela norma, a ser considerado no cálculo estatístico da taxa de gravidade, é de
- (A) 6.000 dias.
  - (B) 4.500 dias.
  - (C) 3.000 dias.
  - (D) 4.800 dias.
  - (E) 2.400 dias.

49. Devido ao tempo parado para recuperação da saúde, esse trabalhador solicitou o benefício de natureza indenizatória ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O tipo de benefício a que ele terá direito inicialmente será o auxílio
- (A) doença, pois ficará temporariamente incapaz para o trabalho em decorrência de doença, por estar em internação, com perícia médica. Impede o trabalhador de continuar trabalhando.
  - (B) acidente, por apresentar sequelas permanentes que reduzirão sua capacidade para o trabalho, em situação que será avaliada pela perícia médica do INSS. Não impede o trabalhador de continuar trabalhando.
  - (C) assistencial, por estar incapaz para o trabalho em decorrência do acidente, apenas os dependentes usufruirão do benefício durante o período de internação. Impede o trabalhador de continuar trabalhando.
  - (D) especial, por apresentar sequelas e prejuízos permanentes à sua saúde e integridade física para o resto da vida, essa situação é avaliada apenas uma única vez pela perícia médica do INSS. Impede o trabalhador de continuar trabalhando.
  - (E) inclusão social, benefício que visa garantir proteção previdenciária, por ter sido acometido por alguma incapacidade laborativa que o impossibilite para o trabalho, essa situação não precisa ser avaliada pela perícia médica do INSS. Não impede o trabalhador de continuar trabalhando.



50. Uma das competências do SESMT, conforme NR-04, é registrar mensalmente os dados atualizados de acidentes do trabalho, por exemplo, o quadro: acidentes com vítimas que consta a taxa de frequência, como informação necessária. No período de um mês, essa empresa registrou 5 acidentes, incluindo este acidentado que caiu do telhado. Dos 85 funcionários celetistas que fazem parte desta empresa, todos cumprem 220 horas mensais. Sendo assim, a taxa de frequência (TF) registrada nessa empresa, ao mês, respectivamente, resultou em
- (A) TF = 267,38
  - (B) TF = 227,27
  - (C) TF = 12,94
  - (D) TF = 2.673,80
  - (E) TF = 22.727,27

**Atenção:** Para responder às questões de números 51 a 53, considere os dados abaixo.

*Na avaliação do nível de pressão sonora (NPS) em 4 postos de trabalho, um operador de produção recém contratado pela empresa, fica exposto nas seguintes condições:*

Local de operação	NPS junto a zona auditiva (dBA)	Tempo de exposição (minutos)	Tempo máximo diário permissível (min)
Posto 1	85	220	480,00
Posto 2	88	80	240,00
Posto 3	82	100	960,00
Posto 4	91	80	120,00

51. Segundo a Norma de Higiene Ocupacional para Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído da Fundacentro (NHO 01), a dose diária de ruído desse operador de produção é equivalente a
- (A) 66,67%
  - (B) 145,83%
  - (C) 100,00%
  - (D) 156,25%
  - (E) 33,33%
52. Para a avaliação da exposição do operador de produção ao ruído contínuo ou intermitente por nível de exposição normalizado (NEN), conforme a norma técnica de Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído (NHO 01), para este critério considera-se o nível de ação (dose diária de 50%) o valor NEN igual a
- (A) 80 dB(A)
  - (B) 85 dB(A)
  - (C) 82 dB(A)
  - (D) 75 dB(A)
  - (E) 70 dB(A)
53. Para avaliação e acompanhamento da audição deste operador de produção exposto a níveis de pressão elevados, que são fundamentais para que o médico do trabalho entre com as ações de prevenção à saúde, conforme disposto na NR-07 – PCMSO, o exame audiométrico será realizado, no mínimo, no momento
- (A) da admissão, periódico semestral a partir de então e demissão.
  - (B) após o período de experiência, de 6 meses, anualmente a partir de então, e na demissão.
  - (C) da admissão, periódico anual a partir de então e demissão.
  - (D) após o período de experiência, de 3 meses, periódico semestral a partir de então e demissão.
  - (E) da admissão, no sexto mês após a mesma, anualmente a partir de então, e na demissão.



**Atenção:** Para responder às questões de números 54 a 56, considere o texto abaixo.

*A exposição a fumos metálicos, provenientes do processo de soldagem principalmente pelas técnicas oxiacetilênica e MIG/MAG, pode comprometer a saúde do colaborador, uma vez que esses fumos são aerodispersóides gerados termicamente, constituídos por partículas sólidas formadas por condensação de vapores, geralmente após volatilização de substância fundida (por exemplo: solda), frequentemente acompanhada de reação química, tal como oxidação. É classificada como grupo de perigo à saúde do Tipo B "nocivo".*

54. Durante a avaliação das condições do ambiente de trabalho, uma amostragem de ar contaminado com fumos metálicos do processo de soldagem foi coletada por uma bomba de amostragem que funcionou das 8h00 às 12h00 e depois das 13h00 às 17h00, com uma vazão inicial de 2,2 litros por minutos no período da manhã e a vazão final de 1,8 litros por minuto no período da tarde. O volume de ar contaminado, em m<sup>3</sup>, dessa amostragem para fins do cálculo de concentração é de
- (A) 0,24
  - (B) 4,17
  - (C) 0,96
  - (D) 240
  - (E) 960

55. A exposição ocupacional a poeiras e fumos metálicos proveniente do processo de soldagem, na maioria das amostragens com ar contaminado contém em maior porcentagem em massa, o óxido de alumínio ou alumina (Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>), óxido de ferro (FeO/Fe<sub>2</sub>O<sub>3</sub>) e óxido de manganês (MnO) que podem provocar, respectivamente, doenças pulmonares devidas a agentes externos, denominadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS)/Código Internacional de Doenças (CID), como
- (A) pneumoconiose devido ao pó de alumínio, fibrose do pulmão causada por pó de ferro e pneumoconiose devido a outras poeiras inorgânicas especificados.
  - (B) fibrose do pulmão causada por bauxita, siderose e manganose.
  - (C) estanose, fibrose do pulmão causada por óxido de ferro e pneumoconiose não especificada.
  - (D) aluminose do pulmão, siderose e pneumoconiose devido a outras poeiras inorgânicas especificados.
  - (E) aluminose do pulmão, pneumoconiose devido ao pó de ferro e manganose.

56. O elemento químico cromo (Cr), é encontrado na maioria das ligas de aço inoxidável. Essa liga metálica é bastante utilizada no processo de fundição e soldagem, nas atividades econômicas como caldeirarias, fabricação de vasos de pressão e tanques. O Cr é utilizado também, em pinturas com pistola, como pigmentos para revestimento contra corrosão. Uma vez caracterizada a sua presença em uma determinada coleta de amostragem, a relação das atividades e operações envolvendo esse agente químico Cr, em recintos fechados, serão consideradas insalubres
- (A) em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho, agente químico Cr de grau de insalubridade máximo, conforme anexo 13 da NR-15, com adicional de 40% sobre o salário mínimo da região.
  - (B) em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho, agente químico Cr de grau de insalubridade médio, conforme anexo 13 da NR-15, com adicional de 20% sobre o salário mínimo da região.
  - (C) quando forem ultrapassados os limites de tolerância constantes do Quadro nº 1 do anexo 11 da NR-15, agente químico Cr de grau de insalubridade médio, com adicional de 20% sobre o salário mínimo da região.
  - (D) quando forem ultrapassados os limites de tolerância constantes do Quadro nº 1 do anexo 11 da NR 15, agente químico Cr de grau de insalubridade médio, com adicional de 40% sobre o salário mínimo da região.
  - (E) já que esse elemento químico não consta nos anexos 11 e 13 Agentes Químicos da NR 15 – Atividades e operações insalubres, logo, o agente químico Cr é considerado inerte à saúde do trabalhador.

57. De acordo com a NR-01 – Disposições Gerais, considere:
- I. O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado: antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações, para as atividades existentes, nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.
  - II. A organização deve identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde e avaliar os riscos ocupacionais, indicando o nível de risco.
  - III. Na matriz de risco, os critérios para a gradação da probabilidade das lesões ou agravos à saúde devem levar em conta a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados, sendo que a magnitude deve levar em conta as consequências de ocorrência de acidentes ampliados.
  - IV. A identificação dos perigos deve abordar os perigos externos previsíveis relacionados ao trabalho que possam afetar a saúde e segurança no trabalho.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.
- (E) II e IV.



58. Sobre a Engenharia de Segurança do Trabalho, considere:

- I. Estudar as condições de segurança dos locais de trabalho e das instalações e equipamentos, com vistas especialmente aos problemas de controle de risco, controle de poluição, higiene do trabalho, ergonomia, proteção contra incêndio e saneamento.
- II. Promover debates, encontros, campanhas, seminários, palestras, reuniões, treinamentos e utilizar outros recursos de ordem didática e pedagógica com objetivo de divulgar as normas de segurança e higiene do trabalho, assuntos técnicos, administrativos e preventivistas, visando a evitar acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho.
- III. Propor medidas preventivas no campo da Segurança do Trabalho, em face do conhecimento da natureza e gravidade das lesões provenientes do acidente de trabalho, incluídas as doenças do trabalho.
- IV. Executar programas de prevenção de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho nos ambientes do trabalho, com a participação dos trabalhadores, acompanhando e avaliando os seus resultados, bem como sugerindo constante atualização dos mesmos e estabelecendo procedimentos a serem seguidos.

Com base nas resoluções do CREA, sobre o exercício profissional e as atividades do Engenheiro de Segurança do Trabalho (EST), está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) II e IV.
- (C) I.
- (D) II.
- (E) I e III.

59. Sobre o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT), considere:

- I. Tem finalidade previdenciária na concessão da aposentadoria especial e depende de duas definições básicas: a nocividade e a permanência.
- II. A nocividade é relativa aos agentes físicos, químicos, biológicos ou associação de agentes capazes de causar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador, previstos nos diversos anexos dos decretos previdenciários.
- III. Na avaliação qualitativa, a nocividade se dá pela presença do agente nocivo no ambiente de trabalho, conforme os anexos 6, 13, 13-A e 14 da NR-15 e para a avaliação quantitativa, que ocorre pela ultrapassagem dos limites de tolerância, de acordo com os Anexos 1, 2, 3, 4, 8, 9, 11 e 12 da NR-15 aprovada pela Portaria nº 3.214/1978.
- IV. Os procedimentos de levantamento ambiental devem estar de acordo com a metodologia das Normas de Higiene Ocupacional (NHO) da Fundacentro.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) II e III, somente.
- (E) I e IV, apenas.

60. Sobre a segurança contra incêndio, considere:

- I. Para o acesso de viaturas de bombeiros nas edificações, o portão de acesso (quando houver) deve ter as dimensões mínimas de largura e altura de 3,00 metros.
- II. Materiais como vidro, gesso, produtos cerâmicos, pedra natural, metais e ligas metálicas, pisos de madeira maciça, na forma de tábuas, mesmo envernizados, não são dispensados da avaliação do Controle de Materiais de Acabamento e Revestimento (CMAR).
- III. Para comprovar os tempos requeridos de resistência ao fogo (TRRF), são aceitas as metodologias de execução de ensaios específicos de resistência ao fogo em laboratórios; tabelas elaboradas a partir de resultados obtidos em ensaios de resistência ao fogo e modelos matemáticos (analíticos) devidamente normatizados ou internacionalmente reconhecidos.
- IV. A mínima distância de separação entre edificações ou afastamento entre fachadas paralelas, isolamento (distância de segurança) por radiação térmica entre fachadas de edificações adjacentes deve ser, no mínimo, de 3,00 metros.

Com base nas Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros (RS), está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.



**PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO**

**Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado [...] Capítulo 10. [...] 10.4 Na Prova Discursiva-Redação, o candidato deverá desenvolver texto dissertativo-argumentativo a partir de proposta única, sobre assunto de interesse geral não atrelado necessariamente ao Conteúdo Programático de Conhecimentos Específicos referido no presente Edital. 10.5 A Prova Discursiva-Redação tem o objetivo de avaliar a proficiência em Língua Portuguesa em sua modalidade escrita, considerando a capacidade de compreender e expor argumentos com clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade a respeito do tema e com base nos textos de apoio propostos, avaliando inclusive a correção gramatical, segundo os critérios definidos nos itens 10.6 a 10.11. 10.6 Considerando que o texto constitui uma unidade, os itens discriminados a seguir serão avaliados em estreita correlação, do que não decorre proporcionalidade na atribuição dos pontos para cada um deles: 10.6.1 **Conteúdo – até 40 (quarenta) pontos:** a) perspectiva adotada no tratamento do tema; b) capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto; c) consistência dos argumentos, clareza e coerência no seu encadeamento. 10.6.1.1 A nota será prejudicada, proporcionalmente, caso ocorra abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados na prova. 10.6.2 **Estrutura – até 30 (trinta) pontos:** a) respeito ao gênero solicitado; b) progressão textual e encadeamento de ideias; c) articulação de frases e parágrafos (coesão textual). 10.6.3 **Expressão – até 30 (trinta) pontos:** 10.6.3.1 A avaliação da expressão não será feita de modo estanque ou mecânico, mas sim de acordo com sua estreita correlação com o conteúdo desenvolvido. 10.6.3.2 A avaliação será feita considerando-se: a) desempenho linguístico de acordo com o nível de conhecimento exigido; b) adequação do nível de linguagem adotado à produção proposta e coerência no uso; c) domínio da norma culta formal, com atenção aos seguintes itens: estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos; concordância verbal e nominal; pontuação; regência verbal e nominal; emprego de pronomes; flexão verbal e nominal; uso de tempos e modos verbais; grafia e acentuação. 10.7 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Redação a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto Federal nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.8 Será atribuída nota **ZERO** à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) não atender aos critérios dispostos no item 10.6. c) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d) for assinada fora do local apropriado; e) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; h) não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 10.9 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 10.10 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.11 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

A discussão da redução da jornada de trabalho, desde o advento do capitalismo, configura-se como um ponto de partida decisivo, ancorado no universo da vida cotidiana, para, por um lado, permitir uma reflexão fundamental sobre o autocontrole sobre o tempo de trabalho e o tempo de vida (o chamado “tempo livre”), e, por outro, possibilitar o afloramento de uma vida dotada de sentido fora do trabalho. Convém, contudo, fazer um esclarecimento: a redução da jornada de trabalho não implica necessariamente a redução do tempo de trabalho.

Uma vida cheia de sentido fora do trabalho supõe uma vida dotada de sentido dentro do trabalho. Uma vida desprovida de sentido no trabalho é incompatível com uma vida cheia de sentido fora do trabalho.

Uma vida cheia de sentido em todas as esferas do ser social somente poderá efetivar-se através da demolição das barreiras existentes entre tempo de trabalho e tempo de não trabalho, de modo que, a partir de uma atividade vital cheia de sentido, sob bases inteiramente novas, possa se desenvolver uma nova sociabilidade.

(ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?**, edição digital)

Ancorado nas ideias expostas acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre a importância da relação entre “tempo de trabalho” e “tempo livre” na vida do indivíduo contemporâneo.

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11





12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO